

EFICÁCIA ANTI-HELMÍNTICA EM REBANHO OVINO DA RAÇA DORPER NA REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

FRANCIELE DELEVATI DE OLIVEIRA; DANIELA SAUTHIER PEREIRA; NATALIE RENATA ZORZI; ARIÉLI SCHMITT DOS SANTOS; MARIA ISABEL BOTELHO VIEIRA

Introdução: As verminoses gastrintestinais representam um dos principais desafios encontrados na ovinocultura, sendo o *Haemonchus contortus* a espécie de nematódeo mais prevalente e com maior efeito patogênico ao hospedeiro. Causa redução na produtividade e na fertilidade, e anemia severa, podendo levar ao óbito nos casos mais críticos. **Objetivo:** Determinar a eficácia de cinco princípios ativos de antiparasitários em um rebanho ovino da raça Dorper por meio do teste de redução de contagem de ovos nas fezes (TRCOF). **Relato de caso:** O experimento foi desenvolvido em uma fazenda de criação de ovinos localizada no Rio Grande do Sul. Foram selecionados 24 ovinos da raça Dorper, entre ovelhas e reprodutores. Os animais foram divididos aleatoriamente em 6 grupos experimentais, cada grupo contendo 4 animais, sendo 5 grupos tratados quimicamente e 1 grupo controle, não tratado. No dia zero (D0) foi realizada a coleta de fezes para a contagem de ovos por grama (OPG), através da técnica de Gordon e Whitlock modificada. Feito as coletas, os animais receberam os tratamentos antiparasitários, conforme descrição a seguir: Grupo 1 - Levamisol 5% (5 mg/kg/VO); Grupo 2 - Closantel 10% (10 mg/kg/VO); Grupo 3 - Albendazol 10% (10 mg/kg/VO); Grupo 4 - Monepantel (2,5 mg/kg/VO); Grupo 5 - Moxidectina 1% (0,2 mg/kg/SC); Grupo 6 - não tratado. Os animais foram submetidos a nova coleta de fezes após 7 dias dos tratamentos (D7). **Discussão:** O cálculo da eficácia de cada anti-helmíntico foi feito por meio da seguinte fórmula: Eficácia (%) = $100 \times (\text{média OPG D14} / \text{média OPG D0})$. Os resultados encontrados demonstraram eficácia de 59% da Moxidectina e 53,8% do Closantel. Os demais princípios ativos demonstraram eficiência de 0%. Por apresentarem valores inferiores a 80%, os grupos químicos avaliados foram considerados ineficientes para o tratamento do rebanho, pressupondo a resistência dos helmintos a essas drogas. **Conclusão:** Mesmo a maior eficácia obtida (59%), é um índice muito abaixo do esperado para um vermífugo eficiente. Existe, portanto, a necessidade de buscar novos tratamentos e maneiras de controlar a verminose dos animais, para assim evitar prejuízos advindos da resistência parasitária e até mesmo, a morte dos animais.

Palavras-chave: Trcof, Opg, Ovinos, Anti-helmínticos, Resistência anti-helmíntica.